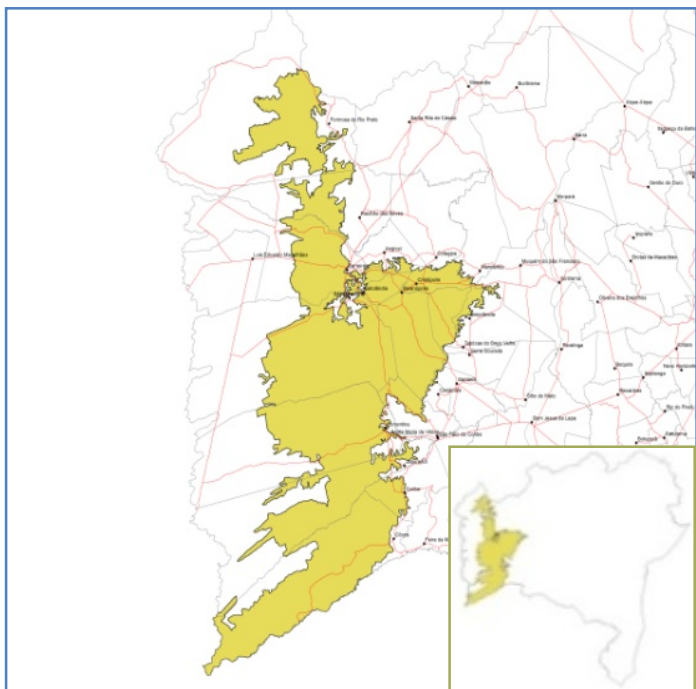


ZONA 2: Vales e Chapada Oriental do Oeste Baiano



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

- 02. Velho Chico:** Muquém de São Francisco = 50,9 km² e corresponde a 0,12% da Zona.
- 11. Bacia do Rio Grande:** Angical; Baianópolis; Barreiras; Catolândia; Cotegipe; Cristópolis; Formosa do Rio Preto; Riachão das Neves; Santa Rita de Cássia; São Desidério; Wanderley = 21.890 km² e corresponde a 50,53% da Zona.
- 23. Bacia do Rio Corrente:** Brejolândia; Canápolis; Cocos; Coribe; Correntina; Jaborandi; Santa Maria da Vitória; Santana; Serra Dourada; Tabocas do Brejo Velho = 21.450,4 km² e corresponde a 49,51% da Zona.

Área Total da Zona: 43.321,24 km²

Sedes municipais na zona:

Baianópolis; Correntina; Cristópolis

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico; Indústria Metalúrgica; Papel e Gráfica; Indústria Têxtil e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Algodão herbáceo; Milho;. Soja

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA AMBIENTAL

Zona com Muito Alta cobertura vegetal remanescente (85,7%); 24,1% da zona possui Alta vulnerabilidade da biodiversidade; 30,1% da zona possui prioridade extremamente alta para conservação; Ocorrência de 11 fitofisionomias (predomínio de Cerrado) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 10 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Média proporção (14,6%) da zona em Unidades de Conservação, sendo uma Média proporção (5,4%) sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito; A zona esta inserida na Bacia do Rio São Francisco; Apenas 2% das microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; 43,3% da zona com Alta a Muito Alta vulnerabilidade à erosão; 98% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Baixa; Presença de Pescadores, Fundos de Pasto e Quilombolas. Na porção desprovida de vegetação remanescente ocorrem, predominantemente, pastagens (ver tabelas a seguir).

* os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

** 1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- FIOL
- Aeroporto de Barreiras
- Anel Viário de Barreiras
- Subestação de Energia Barreiras II
- Linha de transmissão (500 kv) Barreiras II - Rio das Éguas
- Recuperação e Melhoria da BR -135

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Expansão do Agronegócio
- Expansão da produção de gás
- Agroindustrialização - Beneficiamento da Produção Agropecuária
- Expansão da produção de leite

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás: Potencial para a geração de energia elétrica por meio de PCHs / Reservas de petróleo e gás natural não convencional na Bacia do São Francisco/ Biomassa energética (Capim elefante)

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística do Caminhos do Oeste, com potencial para o turismo de negócios, ecológico e de lazer.

Potencialidade Mineral: Areia, Argila

LIMITAÇÕES

- 24,1% da zona possui Alta vulnerabilidade da biodiversidade
- 43,3% da zona com Alta a Muito Alta vulnerabilidade à erosão
- 98% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Baixa

CENA TENDENCIAL

O eixo Luiz Eduardo Magalhães – Barreiras consolida-se como estruturador das funções urbanas na região; A manutenção da pressão para a abertura de novas áreas visando incrementar a produção de carne e grãos para exportação tem dado lugar a um progressivo esgotamento dos recursos naturais da região; Possibilidade de conflitos entre o agronegócio e utilização dos recursos hídricos; Possibilidade de processos localizados de desertificação; Conflitos sociais em função da concentração fundiária; Potencial para expansão da silvicultura; Potencial para exploração de petróleo e gás pode fortalecer a infraestrutura energética da zona; Risco de expansão desordenada da atividade agrícola.



DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 2: Vales e Chapada Oriental do Oeste Baiano

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Angical	14.073	53,6	1.527,9	14,6	não	9,2	59,6	21,5	39,7	4.827,83
Baianópolis	13.850	74,9	3.342,6	100,0	sim	4,1	58,4	26,8	35,6	5.252,27
Barreiras	137.427	10,0	7.859,1	43,7	não	17,5	36,1	9,1	48,7	13.637,87
Brejolândia	11.077	82,1	2.744,5	14,6	não	4,0	53,9	23,6	33,4	4.227,14
Canápolis	9.410	65,7	437,2	5,0	não	21,5	61,8	26,6	34,8	4.013,71
Catolândia	2.612	63,0	642,6	95,8	não	4,1	68,9	22,7	36,1	8.307,04
Cocos	18.153	52,8	10.148,1	81,9	não	1,8	57,4	21,8	37,8	7.899,52
Coribe	14.307	57,1	2.523,2	34,3	não	5,7	68,5	25,0	37,4	5.477,74
Correntina	31.249	59,7	11.941,0	49,5	sim	2,6	54,3	20,5	34,8	18.739,22
Cotegipe	13.636	51,2	4.196,1	0,4	não	3,2	62,3	25,9	39,4	4.468,83
Cristópolis	13.280	76,4	1.043,1	96,6	sim	12,7	64,2	26,4	33,7	4.080,20
Formosa do Rio Preto	22.528	39,4	16.404,4	24,0	não	1,4	50,9	19,2	35,2	22.668,19
Jaborandi	8.973	66,1	9.525,7	41,7	não	0,9	58,1	22,4	41,5	18.560,79
Muquém de São Francisco	10.272	87,5	3.638,1	1,4	não	2,8	64,8	21,2	36,7	4.825,45
Riachão das Neves	21.937	51,0	5.670,4	26,6	não	3,9	66,8	26,2	31,8	12.314,99
Santa Maria da Vitória	40.309	40,9	1.966,8	33,5	não	20,5	57,3	21,0	41,5	5.576,92
Santa Rita de Cássia	26.250	43,2	5.977,7	0,0	não	4,4	67,8	18,3	39,8	4.063,47
Santana	24.750	45,5	1.820,1	1,9	não	13,6	53,8	22,7	43,2	5.362,10
São Desidério	27.659	68,8	15.157,0	51,1	não	1,8	42,1	22,0	39,0	30.878,01
Serra Dourada	18.112	66,9	1.346,6	2,3	não	13,5	53,6	21,1	39,4	4.706,99
Tabocas do Brejo Velho	11.431	65,6	1.375,8	90,4	não	8,3	68,2	25,8	36,3	4.495,93
Wanderley	12.485	52,9	2.959,5	2,0	não	4,2	57,4	21,5	40,1	5.316,62

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 2: Vales e Chapada Oriental do Oeste Baiano

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
02. Velho Chico	Muquém de São Francisco	1,40	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
11. Bacia do Rio Grande	Angical	14,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Baianópolis	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Barreiras	43,70	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
	Catolândia	95,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Cotegipe	0,40	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Cristópolis	96,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Formosa do Rio Preto	24,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Riachão das Neves	26,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santa Rita de Cássia	0,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	São Desidério	51,10	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Wanderley	2,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
23. Bacia do Rio Corrente	Brejolândia	14,60	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Canápolis	5,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Cocos	81,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Coribe	34,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Correntina	49,50	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Jaborandi	41,70	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santa Maria da Vitória	33,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santana	1,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Serra Dourada	2,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Tabocas do Brejo Velho	90,40	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	37.120,6	85,7%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias DDF	Total
Área de Transição	11
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Cerrado	
Campo Limpo	
Cerradão	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	
Reflorestamento	
Veredas e Campos úmidos	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na zona
Baixa	6,3%
Moderada	55,3%
Elevada	24,1%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	7.107,57	16,4%
Alta	29.613,80	68,4%
Muito Alta	399,00	0,9%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% área na Zona
Extremamente Alta	30,1%
Muito Alta	14,6%
Alta	0,1%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Área de Proteção Ambiental do Rio Preto	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	3.396,7	7,8%
Parque Nacional Grande Sertão Veredas	Parque	Proteção Integral	Federal	1.183,5	2,7%
Refugio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano	Refúgio de Vida Silvestre	Proteção Integral	Federal	1.151,9	2,7%
Área de Proteção Ambiental Bacia do Rio de Janeiro	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	553,9	1,3%
Área de Proteção Ambiental de São Desidério	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	42,8	0,1%
Total				6.328,7	14,6%

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Refugio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano	Refúgio de Vida Silvestre	Proteção Integral	Federal	1151,9	2,7%
Parque Nacional Grande Sertão Veredas	Parque	Proteção Integral	Federal	1183,5	2,7%
Total				2.335,4	5,4%

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.



Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na zona
São Francisco	43.313,3	99,9%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	814

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades Geoambientais	% na Zona
Chapada do Oeste Baiano	56,7
Planícies Fluviais	3,5
Vales nas Chapadas do Oeste Baiano	39,8

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	6	0,7%
0,01-20%	11	1,4%
20,01-40%	16	2,0%
40,01-60%	49	6,0%
60,01-80%	109	13,4%
80,01-100%	623	76,5%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013



Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Depósitos detrítico-lateríticos
Granitóides peraluminosos
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e siltico-argilosos
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos, metacalcários, calcossilicáticas e xistos calcíferos
Migmatitos ortoderivados
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos siltico-argilosos e arenosos
Sedimentos arenosos de deposição continental, lacustre, fluvial ou eólico - Arenitos
Sedimentos siltico-argilosos, com intercalações subordinadas de arenitos e grauvacas
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos e arenosos

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na zona
Baixa	0,0%
Baixa a Moderada	0,0%
Moderada	56,7%
Moderada a Alta	0,0%
Alta	43,3%
Alta a Muito Alta	0,0%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013..



Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	97,9%
Baixa	0,8%
Moderada	0,1%
Alta	1,1%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Paisagem	%
31Ce - Vales nas Chapadas do Oeste Baiano com Cerrado gramíneo-lenhoso com aspecto de parque	31,1%
30Ce - Chapada do Oeste Baiano em área de Cerrado	25,7%
30Cp - Chapada do Oeste Baiano, Áreas de Cerrado com pastagem	17,2%
31Cp - Vales nas Chapadas do Oeste Baiano, áreas de Cerrado com pastagem	3,3%
30Pc - Chapada do Oeste Baiano, áreas com Pastagem e Cerrado	3,2%
30P - Chapada do Oeste Baiano com Pastagem plantada, associada à agricultura	2,6%
2Cf - Planícies Fluviais com Cerrado gramíneo lenhoso e floresta de galeria preservada	2,3%
30Pf - Chapada do Oeste Baiano com Pastagem em Floresta Estacional	2,2%
30F - Chapada do Oeste Baiano, Área de Floresta Estacional Semidecidual	2,1%
31P - Vales nas Chapadas do Oeste Baiano com Pastagem plantada	2,0%
30S1 - Chapada do Oeste Baiano, áreas com Remanescentes de silvicultura	1,9%
31Ai - Vales nas Chapadas do Oeste Baiano com Agricultura temporária e ou permanente e pecuária com irrigação	1,7%
31Pc - Vales nas Chapadas do Oeste Baiano com Pastagem em meio ao Cerrado	1,7%
2Ai - Planícies Fluviais com Agricultura temporária e ou permanente e pecuária com irrigação	1,2%
30Ap6 - Chapada do Oeste Baiano com uso Agrícola de grãos irrigados e mecanizados	0,8%
30Ai - Chapada do Oeste Baiano com Áreas de irrigação com pivô central	0,7%
30Cf - Chapada do Oeste Baiano com Cerrado gramíneo lenhoso e floresta de galeria preservada	0,3%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Muquém de São Francisco, Angical, Baianópolis, Barreiras, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério, Wanderley, Brejolândia, Canápolis, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho	8	-
Pescadores	Muquém de São Francisco, Angical, Baianópolis, Barreiras, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério, Wanderley, Brejolândia, Canápolis, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho	-	1.460
Fundo de Pasto	Muquém de São Francisco, Angical, Baianópolis, Barreiras, Catolândia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, São Desidério, Wanderley, Brejolândia, Canápolis, Cocos, Coribe, Correntina, Jaborandi, Santa Maria da Vitória, Santana, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho	29	-

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Sem ocorrência	

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Sem ocorrência		

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013